

Encontro de Coordenação do Shelter Cluster, Búzi, 2/10/2019

1. Coordenação	Acção(s)	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> • Todos os parceiros em implementação devem, de forma antecipada, partilhar os seus planos de distribuição junto aos serviços da Administração local. A ausência de coordenação com as autoridades locais causou recentemente um equívoco entre beneficiários durante actividades levadas a cabo numa mesma comunidade, por duas organizações com actividades em sectores distintos. • A Administração local apresentou o desejo de ver apresentados os programas de reconstrução dos diferentes sectores organizacionais, o mais rápido possível. Os formatos de apresentação podem ser tanto encontros entre parceiros clarificado pela Administração, quanto reuniões dos diferentes sectores (CCCM, Saneamento e Higiene, Abrigo, etc.) cedidos no mesmo dia. 	<p>Shelter Cluster (SC) deve consciencializar os parceiros</p> <p>SC irá coordenar com a Administração assim como os demais sectores</p>	<p>Shelter Cluster (SC)</p> <p>SC/Administração</p>
2. Acompanhamento: distribuições de material de Abrigo de emergência – bairros de reassentamento	Acção(s)	Responsável
<p>A IOM (fora do encontro) confirmou que em meados de Agosto cobriu as necessidades persistentes de ajuda à habitação em todos os 11 locais de reassentamento no distrito de Buzi.</p> <ul style="list-style-type: none"> • ACNUR confirmou ter distribuído tendas em Guara-Guara (Maxiquiri 1, Maxiquiri 2, Mussocosa) mas ainda persistem necessidades. <p>Actualização: CARE mostrou disposição em doar 300 tendas familiares à CVM do Buzi. A IOM e o Shelter Cluster recomendam que estas distribuições sejam feitas em Maxiquiri 1 e Maxiquiri 2, visto que este é o material que já foi distribuído no local anteriormente. A CVM irá discutir junto a administração local.</p> <p>SC entrou em contacto com organizações para pedir apoio logístico para o transporte das tendas da Beira para o Buzi.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As distribuições no Grudja começarão assim que a demarcação for concluída. • IOM continua a fazer distribuições em Bandua 1 e 2, alcanando também algumas famílias em Chingamiji e Nhanjou e recém chegadas em Maxemeje, Estaquinha, e Begaja. 	<p>UNHCR confirmou</p> <p>SC, CVM e IOM deverão coordenar.</p> <p>SC fará o acompanhamento</p> <p>IOM fará o acompanhamento e irá manter o SC informado</p>	<p>SC, CVM, IOM</p> <p>SC</p> <p>IOM</p>
3. Acompanhamento: distribuições de material de Abrigo de emergência – fora dos bairros de reassentamento	Acção(s)	Responsável
<p>Durante o último encontro de coordenação ocorrido em meados de Agosto, os parceiros UNHCR/WV, CARE e CEDES, partilharam planos de cobertura e extensão de capacidades para atender as 5 áreas apontadas como</p>		



<p>prioritárias pelo Governo local. As informações actualizadas apresentam-se a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Chunga (ou Tchunga), 149 agregados familiares: UNHCR confirma ter distribuído material essencial de abrigo. • Vila de Guara Guara, 2.038 agregados familiares: CARE confirma ter distribuído kits de abrigo. Um número adicional de 20 famílias assistidas com material de abrigo pela UNHCR. • Grudja, aprox. 3.000 agregados familiares, 30 Povoados: UNHCR complementou a distribuição feita pela IOM/VWI de lonas e materiais essenciais de pronta-ajuda em 11 povoados CEDES confirmou distribuição de lonas em 11 povoados adicionais. • Bairro de Massane, Vila do Búzi, 157 agregados familiares: UNHCR confirma ter distribuído kits de materiais de Abrigo e primeira necessidade. • Estaquinha (18 Povoados de acordo com os dados da CARE) CARE efectuou distribuições de material de abrigo em 4 povoados, e tem como planificação actual, distribuir em 4 povoados adicionais em Estaquinha. <p>Cobertura Adicional:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Chissinguana (Posto): CARE confirmou ter distribuído kits de abrigo em 7 localidades • Nova Sofala (Posto): UNHCR confirmou ter distribuído kits de abrigo e artigos não alimentares em Bura Sede e Danga • Beia (localidade, 200 agregados familiares): UNHCR confirmou ter distribuído kits de abrigo e artigos não alimentares a 167 agregados familiares. 	<p>UNHCR confirmou</p> <p>CARE confirmou UNHCR confirmou</p> <p>UNHCR confirmou CEDES confirmou</p> <p>UNHCR confirmou</p> <p>CARE confirmou</p> <p>CARE confirmou</p> <p>UNHCR confirmou</p> <p>UNHCR confirmou</p>	<p></p> <p></p> <p></p> <p>CARE</p> <p></p> <p></p> <p></p> <p></p>
<p>4. Cobertura em Abrigo de emergência no distrito do Búzi</p>	<p>Ação(s)</p>	<p>Responsável</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Os locais de reassentamento, bem como as áreas definidas como prioritárias estão, ou serão nas próximas semanas, alcançadas com materiais de abrigo. • De acordo com os dados do INGC/DTM do mês de agosto, o número total de famílias afectadas em Búzi fora dos locais de reassentamento é de 50.855; dos quais 77% afirmaram ter recebido kits de abrigo. Um número significativo de distribuições foi registado desde Agosto; espera-se que a percentagem para os dados do mês de setembro seja mais alta. • CARE evidenciou que um dos resultados da avaliação multisectorial por eles desenvolvida recentemente no distrito, é que menos de 5% da população do Búzi olha a distribuição de lonas como prioritária. 	<p>SC irá partilhar dados de setembro</p> <p>Care irá partilhar o relatório final com o SC</p>	<p>SC</p> <p>Care</p>



<p>Conclusão: Muitas das áreas prioritárias apontadas em Julho já foram ou ainda serão cobertas dentro das semanas subsequentes. As restantes necessidades serão oportunamente discutidas entre a Administração, o Shelter Cluster e os parceiros.</p> <p>Os parceiros do Shelter Cluster devem avançar para a fase de recuperação e são convidados a partilhar o plano de actividade com a Administração e o Shelter Cluster, a fim de evitar-se dados duplicados e lacunas na assistência.</p>	<p>Administração/SC deverá coordenar com os parceiros</p> <p>Parceiros</p>	<p>Administração/SC</p> <p>Parceiros</p>
5. Necessidades para a recuperação	Ação(s)	Responsável
<ul style="list-style-type: none">Descobertas adicionais advindas da avaliação multisectorial levada a cabo pela CARE apresentam maiores constrangimentos para a auto recuperação:<ol style="list-style-type: none">1.) falta de material apropriado, e2.) falta de habilidade/conhecimento para reconstrução ou reparação de casas.Os beneficiários apresentaram sua preferência quanto aos itens essenciais para a recuperação:<ol style="list-style-type: none">1.) Chapas de Zinco para cobertura, e2.) Pregos.		
6. Projectos de recuperação planificados para Búzi	Ação(s)	Responsável
<p>CARE apresenta o seguinte plano de recuperação:</p> <ul style="list-style-type: none">Construção de 540 casas, modeladas seguindo-se as práticas de reconstrução seguras (Build Back Safer - BBS), com uso de material local.<ul style="list-style-type: none">Orçamento: 450 USD (inclui mão-de-obra)Distribuição de 18.000 kits de abrigo<ul style="list-style-type: none">Os kits são compostos de: 6 chapas de zinco (0,4 mm espessura), prego, martelo, arrame queimado, e catana.Orçamento: 90 USDModelos de implementação: distribuição em gênero, treinamento sobre melhores práticas de reconstrução (Build Back Safer - BBS) para artesãos locais.Localidades: Búzi, Guara Guara, Bandua, Grudja, Chissinguana, Estaquinha, Namachindo, Nova Sofala	<p>SC deve partilhar com parceiro para evitar duplicações</p>	<p>SC</p>
7. Dificuldades de Acesso	Ação(s)	Responsável
<ul style="list-style-type: none">Diversas organizações incluindo a CARE apontaram (no encontro) que as comunidades localizadas ao sul do rio Búzi estão com dificuldades de atravessar, visto que o batelão (próximo ao Mussocosa) não está funcional.	<p>SC irá fazer o informe no próximo encontro de coordenação</p>	<p>SC</p> <p>Parceiros</p>



<ul style="list-style-type: none">Devido as condições da via Tica-Búzi, a época chuvosa irá causar constrangimentos adicionais no acesso a áreas no distrito de Búzi.	Parceiros: informação actualizada	
8. Próximo encontro	Acção(s)	Responsável
<ul style="list-style-type: none">Os parceiros do Shelter Cluster foram recomendados a apresentar projectos de recuperação com foco em aspectos técnicos (tipologia das casas, desenhos, métodos de construção melhorados, etc.); formato do próximo encontro por confirmar.	SC irá coordenar com os parceiros e a Administração Distrital	SC